

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PERFIL DAS MULHERES ATENDIDAS EM AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

AUTOR PRINCIPAL: Georgia Chichelero

CO-AUTORES: Amanda Tronco, Ellexandra Anater Lecardelli, Catia Pagliocchi e Vanessa Faresin Rodrigues

ORIENTADOR: Giovana Bonfantti Donato

UNIVERSIDADE: Faculdade de Medicina, UPF, RS e Hospital São Vicente de Paulo, Passo Fundo, RS, Brasil

INTRODUÇÃO:

A Ginecologia constitui uma das áreas básicas da Medicina e é de fundamental importância na saúde da mulher, a qual precisa ser avaliada de forma abrangente e preventiva, visando atenção integral à saúde. O Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) de Passo Fundo é uma instituição de referência para diversas áreas da Medicina, entre elas a Ginecologia. Conforme dados do censo de 2010 do IBGE, 52,4% da população de Passo Fundo é do sexo feminino e, além disso, 52 municípios da região norte do Estado do Rio Grande do Sul encaminham mulheres para consulta ginecológica no Ambulatório do HSVP, o que agrega grande volume de atendimentos.

No presente estudo, decidiu-se avaliar a queixa principal e as características das mulheres atendidas no Ambulatório de Ginecologia do HSVP.

DESENVOLVIMENTO:

O presente estudo tem delineamento transversal e foi desenvolvido no Ambulatório de Especialidades do Hospital São Vicente de Paulo, Passo Fundo, RS. Foram selecionadas para análise mulheres atendidas na área de Ginecologia, no período de janeiro a junho de 2015 e os prontuários eletrônicos foram avaliados para a coleta de dados. Variáveis em estudo: idade, procedência, estado civil e queixa principal. Antecedentes ginecológicos e obstétricos (paridade, em número de gestações e tipo de parto), método contraceptivo (uso atual) e realização de exame citopatológico de colo uterino e mamografia. Os dados foram digitados e armazenados em um banco de dados em planilha de Excel. A análise estatística foi realizada no programa SPSS versão 20.0. As variáveis foram descritas como: frequências absolutas e relativas,

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Avaliou-se 1139 prontuários de mulheres atendidas no Ambulatório de Ginecologia e foram excluídas da análise 64 mulheres devido a estarem em período de puerpério imediato, resultando na análise de 1075 participantes. Foi observado que 62,4% eram procedentes de Passo Fundo e 37,6% de outras localidades da região. Em relação à idade, apenas 1,7 % das participantes tinha entre 10 e 19 anos, sendo a maioria adultas (23% entre 20 e 40 anos e 57,0% entre 40 e 60 anos) e 18,0% estavam acima de 60 anos. Quanto ao estado civil, a maior parte relatou ter um companheiro (64,0%). Considerando os antecedentes obstétricos, 11,0% eram nuligestas, 16,0% tiveram uma gestação, 26,0% tiveram duas gestações e 47,0% três ou mais gestações, com prevalência de 65,4% de partos vaginais.

Quanto ao método contraceptivo, das mulheres no menacme, 446 mulheres utilizavam algum método e foi observado que 60,0% utilizavam método hormonal, 24,0% métodos definitivos (ligadura tubária - 97,0% ou vasectomia- 3,0%), 11,0% método de barreira e 5,0% DIU. Cerca de 41,0% das mulheres estavam na menopausa, não havendo esta informação em 5,0% dos prontuários, e cerca de 4% procuraram atendimento devido a sintomas relacionados ao climatério.

Quanto ao motivo da consulta (queixa principal), a maior parte foi consulta de rotina ginecológica (32,0%), seguido de alterações do ciclo menstrual (15,7%), revisões pós-cirúrgicas (11,5%) e incontinência urinária (8,0%). Outras queixas de procura de atendimento foram: alterações no citopatológico de colo uterino, secreção vaginal, dor pélvica e queixas climatéricas. Referente à realização no último ano do exame citopatológico do colo uterino (CP) e de mamografia (MG), entre 814 mulheres que forneceram essas informações, 601 mulheres coletaram o CP (74,0%) e 491 mulheres haviam realizado MG (60,5%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Avaliar as características das mulheres atendidas em um Ambulatório de Ginecologia possibilita proporcionar atenção global à saúde e traçar estratégias para prevenção. Nossos dados mostraram que a maior parte das mulheres procurou atendimento para prevenção de doenças, realizando citopatológico de colo uterino e mamografia, e a maioria que estava no menacme utilizava algum método contraceptivo.

REFERÊNCIAS:

1. Instituto Brasileiro de geografia e Estatística (IBGE) – Censo 2010. Disponível em: http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/webservice/default.php?cod1=43&cod2=431410&cod3=43&frm=hom_mul. Acessado em 5 Agosto 2017.
2. Primo CC, Plaster FA, Bravin MF, Leite FMC, Lima EFA. Perfil epidemiológico de mulheres submetidas à cirurgia na unidade de ginecologia de um hospital universitário. Rev Min Enferm 2012;16(4):494-501.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



3. Santos RDS et al. Perfil do estado de saúde de mulheres climatéricas. Medicina (Ribeirão Preto) 2012;45(3):310-17.
4. Santos ERR, Silva KCL, Bezerra AFB. Desafios para organização do rastreamento do câncer no colo uterino em um município da região metropolitana do Recife. Rev Ciênc Méd Campinas. 2012; 21(1- 6):45-54.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): CAAE 58690616.0.0000.5342

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.